

# **Cora Coralina – O Mandrião**

Eu vestia um mandrião  
recortado e costurado para mim  
de uma saia velha da minha bisavó.  
E como aquele mandrião  
me fazia feliz!...

Eu tinha um mandrião...  
Eu vestia um antigo mandrião  
recortado e costurado para mim  
de uma saia velha  
da minha bisavó.

Eu brincava, rodava, virava roda,  
e o antigo mandrião se enchia  
de vento balão.

Aninha cantava, desentoadada, desafinada,  
boba que era.  
Meu mandrião, vento balão,  
roda pião, vintém na mão.  
Os grandes exploravam.

Irônicos, sarcásticos.  
“Faz caramujo, Aninha.”  
Aninha, a boba,  
rolava no chão,  
fazia caramujão.  
Riam e diziam:  
“é boba mesmo.”

**Cora Coralina, Vintém de cobre**